

Calamidade: o anseio

Íris Ladislau

EDITORA PENALUX

Guaratinguetá, 2024

O ciclo da sede I (mulher-aquário)

Ai, que enjoo me dá o açúcar do desejo.

Ana Cristina Cesar

Eu estarei sozinho de novo e serei eu mesmo novamente.

Charles Bukowski

Ilusão
não há faces
apenas peças
para encaixar ou não

E o não ecoa
disfarçado de sim
Mas eu vejo os limites
e eles são bem precisos

Este suco adocicado
suado e viçoso
é como beber água em sonho
A água perfura a garganta
e nunca sacia

pende eterna
em uma sede insuportável
e vazia

É tanto vazio
que sobra muito espaço
para preencher
Não há nem ausência
apenas
falta

Não há peças
apenas faces
que não sei encaixar
e a anuência
de quem sabe que o sim cala
e o não transborda

Esse suco adocicado
continuo melada por dentro
cada vez que tento
acreditar que é possível matar a sede
Mas viver é um impulso sedento
sempre em busca de conhecer
o outro lado do não.

A tecelã I

Nas longas horas mortas no tear vejo me alvejar vejo me alvejar as teias daquilo tecido para me esconder do mundo e temer sem ter que enfrentar sem ter que enfrentar. Nas longas horas mortas no tear teço em volta de mim as linhas e as teias do fogo que me ateia sem nunca me queimar sem nunca me queimar. Vejo as vidas tecidas nas longas horas no tear como quem ora sem se ajoelhar a cada momento vendo surgir o sol e incinerar a mulher que sou. Longas horas mortas como quem ora sem em Deus acreditar. Como quem ora quer, ora deixa estar. Esperando nas longas horas mortas engolida pelas teias que teceu para se esconder do que mais quer do que mais quer sem querer. Esperando como se acreditasse em Deus. Esperando como uma múmia presa na própria teia que teceu.

Estrangeiro

Um quebra-cabeça completo
em que você não enxerga
toda a figura
Consciência constante da ausência
Uma casca vazia
povoada de pendências
Na caixa de Pandora
todos os brinquedos desajustados
também não se encaixam
A palavra apavora
Procura-se refúgio no silêncio

Uma vida
de passagem
Uma busca
tendo como fim
a própria busca.

Tubarão-branco

Nada é permanente, exceto a mudança.

Heráclito

*Há uma diferença entre conhecer o
caminho e percorrer o caminho.*

Morpheus

Há uma ameaça escondida
no repouso
O imóvel
está capturado
por algo inacreditável
com garras feito teias
que te dão a sensação
de que vai se prender mais
caso tente se mover
Por isso eu nunca paro
preciso avançar para sobreviver
como um animal marinho
que conhece apenas uma vida em movimento
sabendo por instinto:
na estagnação
só há morte.



O alívio de ceder à destruição.

Franz Kafka



Auroras é um selo da editora Penalux dedicado exclusivamente à publicação de mulheres.

E-mail

auroras@editorapenalux.com.br

Instagram

[@seloauroras](https://www.instagram.com/seloauroras)

Calamidade: o anseio,
escrito de mulher da
Revolução Literária.

5ª temporada Auroras

Livros iluminam

Este livro foi composto em Minion Pro
pela Editora Penalux e impresso em papel
off-white 80 g/m², em abril de 2024.
